

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Teoria e Crítica da Arte

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:45.0; TP:15.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338043

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 45; TP: 15; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Compreender as problemáticas artísticas, a fim de ser capaz de dialogar com as obras de arte do ponto de vista formal e conceptual, partindo da definição de conceitos, fundamentos, objectivos e também limites, da ciência histórico-artística.

Adquirir competências para fazer a leitura e interpretação das realizações artísticas à luz dos diversos conceitos e teorias coevos.

Desenvolver a capacidade analítica e o espírito crítico face à produção artística

Conteúdos Programáticos

I-Problematização em torno da abordagem à obra de Arte

1.História da Arte, Estética, Teorias da Arte e Crítica de Arte

2.Criação artística/juízo estético

3.Estatuto da obra de arte e sua evolução

II- As Teorias e a Crítica de Arte

1.Ética e Estética na Antiguidade Clássica

2.Arte e Beleza na Estética Medieval

3.A Época Moderna: o novo paradigma artístico

4.Arte e Crítica na Época Contemporânea



Conteúdos Programáticos (detalhado)

I-Problematização em torno da abordagem à obra de Arte

- 1 - Proximidades e afastamentos epistemológicos: História de Arte, Estética, Teorias da Arte e Crítica de Arte.
- 2 - Criação artística e juízo estético.
 - 2.1 - A problemática do gosto. Do gosto ao estético.
 - 2.2 - Valor artístico e valor estético.
- 3 - O estatuto da obra de arte e sua evolução.
 - 3.1 - O conceito de obra-prima.
 - 3.2 - Noção de programa artístico e de "trans-memória" Imagética.
 - 3.3 - A produção artística como "obra aberta" (Umberto Eco)
 - 3.4 - A interpretação da obra de arte.
 - 3.5 - A "cripto-história da arte" como proposta de renovação teórica.
 - 3.6 - A situação actual da História de Arte-Ciência.

II- As Teorias e a Crítica de Arte: sua importância na reflexão sobre o fenómeno artístico.

1 – Ética e Estética na Antiguidade Clássica: a obra artística num mundo de deuses e heróis.

- 1.1 - As teorias da Arte na Antiguidade.
- 1.2 – Imagem mitológica e fontes literárias. Ovídeo e as Metamorfoses
- 1.3 - O aparecimento do "Cânone" na Grécia.
- 1.4 - Vitruvius e o primeiro Tratado artístico.

2 - Arte e Beleza na Estética Medieval: a arte ao serviço da religião.

- 2.1- A natureza simbólica e alegórica da obra de arte.
- 2.2- S^o Agostinho e S. Tomás de Aquino.
- 2.3 -O abade Suger e S. Bernardo.
- 2.4 -O "Livro da Arte" de Cennino Cennini.

3 - A Época Moderna: quatro séculos de um novo paradigma artístico.

- 3.1- A nova teoria da imagem artística ocidental.
 - 3.1.1 - O conceito de "bela-arte". A secularização da imagem
 - 3.1.2 - A importância da Ekphrasis e da semiologia da arte.
 - 3.2 - A arte como "cosa mentale" e o estatuto social do artista.
 - 3.2.1 –O movimento Neoplatónico florentino
 - 3.3 - A consagração da Tratadística.
 - 3.3.1 - A realidade portuguesa: Francisco de Holanda e a importância da sua obra no contexto da Teoria da Arte europeia.
 - 3.4 - A Contra-Reforma e suas implicações na produção artística.
 - 3.4.1 - O Concílio de Trento e os novos textos produzidos sobre matéria artística.
 - 3.5 - O debate ideológico e o papel das artes no fim do Antigo Regime.
 - 3.6 - As Academias: teoria e prática no ensino artístico.

4- Arte e Crítica na Época Contemporânea.

- 4.1- Origens da Crítica de Arte: seus limites e funções.
- 4.2- As Teorias da Arte: entre o excesso e a ausência teórica.
 - 4.2.1 - O conceito de *História da Arte total*
 - 4.2.2 - A (des)construção dos conceitos de Arte e beleza.
 - 4.2.3 - Noção de trans-contemporaneidade no exercício do "saber ver".
- 4.3 - A função social da Arte.
 - 4.3.1 – As novas metodologias pluridisciplinares da História da Arte
 - 4.3.2 – A conceptualização analítico-descritiva e crítica dos fenómenos artísticos
- 4.4 – A importância de uma "Nova Iconologia" na abordagem à obra de arte

Metodologias de avaliação

- *assiduidade, interesse, empenho e capacidade de apresentar trabalhos inovadores (10%)
- *capacidade de reflexão, intervenção e discussão de temas durante as aulas (10%)
- *trabalho de investigação, escrito e apresentado oralmente - época de exames (80%)

Software utilizado em aula

Estágio

Não aplicável

Bibliografia Geral recomendada

- ARASSE, Daniel, *On n'y voit rien*, Paris, Denoel, 2000
- ARGAN, Giulio Carlo, *Arte e Crítica de Arte*, Lisboa, Estampa, 1988.
- ARNHEIM, R. *Para uma Psicologia da Arte (ensaio) & Arte e Entropia (ensaio sobre a desordem e a ordem)*, Lisboa, Dinalivro, 1977.
- BARASCH, Moshe, *Teorias del Arte de Platon a Winckelmann*, Madrid, Alianza Forma Ed., 1994.
- BARTHES, Roland, *Elementos de Semiologia*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BAUER, H., *Historiografia del arte*. Ed. Taurus. Madrid 1981.
- BESANÇON, Alan, *L'image interdite*, Paris.
- BAYER, Raymond, *História da Estética*, Lisboa, Editorial Estampa, 1971.
- BELTING, Hans, *L'Histoire de L'Art est-elle finie?*, Nîmes, Ed. J. Chambon, 1989.
- BLUNT, Anthony, *La Teoria de las Artes em Italia (del 1450 a 1600)*, Madrid, Ed. Cátedra, 1992.
- BOLVIG, Axel, e Philip Lindley (coord.), *History and Images. Towards a New Iconology*, Turnhout, ed. Brepols, 2003.
- BOZAL, Valeriano., *História de las Ideas Estéticas y de las Teorias Artísticas Contemporâneas*, vols. I e II, Madrid, Machado Libros, 3ªed. 2002.
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Lisboa, Ed. Presença, 1986.
- CASSIRER, Ernst, *Ensaio sobre o Homem*, Guimarães Editores, 1995.
- DANTO, Arthur C., *After the End of Art. Contemporary art and the Pale of History*, Princeton University Press, Philadelphia, 1987.
- DESWARTE, Sylie, "Francisco de Holanda, teórico entre o Renascimento e o Maneirismo", *História da Arte em Portugal*, vol.7, Lisboa, Publ. Alfa, 1986, pp.11-28.
- IDEM, *Ideias e Imagens em Portugal na Época dos Descobrimentos. Francisco de Holanda e a Teoria da Arte*, Lisboa, Ed. Difel, 1992.
- IDEM, "Neoplatonismo e Arte em Portugal", *História da Arte Portuguesa* (dir. Paulo Pereira), vol. II, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp.511-537.
- DIDI-HUBERMAN, G., *L'Image Survivante. Histoire de l'art et temps des fânetomes selon Aby Warburg*, Paris, Ed. Minuit, 2002.
- ECO, Umberto, *A Obra Aberta*, Lisboa, Ed. Difel, 1989.
- IDEM, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Lisboa, Ed. Presença, 1989.
- IDEM, *A Definição de Arte*, Lisboa, Ed. 70, 2ª ed.1990.
- IDEM, *Os limites da interpretação*, Lisboa, Ed. Difel, 1992.
- ESQUÍVEL, Patrícia, *Teoria e Crítica da Arte em Portugal (1921-1940)*, Lisboa, ED. Colibri, 2007.
- FRANÇA, José-Augusto, *Memórias para o Ano 2000*, Livros Horizonte, Lisboa, 2000.
- FOLLON, Henri, *A Vida das Formas*, Lisboa, ed. 70 (Col. Arte e Comunicação), 1988.
- FRANCASTEL, Pierre, *A Imagem, a Visão e a Imaginação*, Lisboa, Ed.70 (Col. Arte e Comunicação), 1987.
- GIL, José, *A imagem-nua e as pequenas percepções*, Lisboa, relógio d'Água, 1996.

- GOMBRICH, E.H., *Aby Warburg: an Intellectual Biography*, 2ª ed., London, 1986 (ed. espanhola, *Aby Warburg: una biografia intelectual*. Alianza Forma, Madrid, 1992).
- IDEM, Ernst H., *A História da Arte*, Rio de Janeiro, LTC editora, 1993.
- IDEM, *Symbolic Images. Studies in the Art of the Renaissance*, Phaidon Press, Londres, 1972 (trad.: *Imágenes simbólicas. Estudios sobre el arte del Renacimiento*, Alianza Ed. Madrid 1983, e *Los usos de las imagenes*, Debate, Barcelona, 2003).
- IDEM, *Arte e Ilusão. Um estudo da Psicologia da Representação Pictórica*, S. Paulo, Ed. Martins-Fontes, 2007.
- GONÇALVES, Flávio, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, Lisboa, IN/CM, 1990.
- HADJINICOLAOU, *História da Arte e Movimentos Sociais*, Lisboa, ed. 70 (Col. Arte e Comunicação), 1989.
- HAUSER, Arnold, *Teorias da Arte*, Lisboa, Ed. Presença, 1988.
- IDEM, *História Social da Arte e da Cultura*, vols. I, II e III, Lisboa, Veja/Estante, 1989.
- HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Lisboa, Ed. 70, 2009.
- HOBSBAWM, Eric, *Através dos tempos. Declínio e Queda das Vanguardas no século XX*, ed. Campo das Letras, Porto, 2001.
- HUISMAN, Denis, *A Estética*, Lisboa, Ed.70, 1997.
- HUYGHE, Réne, *O Poder da Imagem*, ed. 70 (Col. Arte e Comunicação), 1989.
- LISBOA, M. Helena, *As Academias e Escolas de Belas Artes e o Ensino Artístico (1836-1910)*, Lisboa, Ed.Colibri, 2007.
- ORTEGA y GASSET, J., *A desumanização da Arte*, Lisboa, Ed. Veja, 1996.
- OSBORNE, Richard, STURGIS, Dan, TURNER, Natalie, *Art Theory for Beginners*, London, ZP, 2006.
- PANOFSKY, Erwin, *A Perspectiva como Forma Simbólica*, Lisboa, Ed.70 (col. Arte e Comunicação), 1993
- IDEM, *Idea. A evolução do Conceito de Belo*, S. Paulo, Ed. Martins Fontes, 3ªed 2000.
- RODRIGUES, Ana Duarte, MOREIRA, Rafael, *Tratados de Arte em Portugal*, Lisboa, Scribe, 2012.
- SCHMITT, Jean-Claude, *Le corps des images. Essais sur la culture visuelle au Moyen Âge*, Paris, Gallimard, 2002.
- SERRÃO, Vítor, *A cripto-história da arte. Análise de obras de arte inexistente*, Lisboa, Livros Horizonte, 2001.
- IDEM, *A Trans-Memória das Imagens. Análise Iconológica de Pintura Portuguesa (sécs. XVI-XVIII)*, Lisboa, Cosmos, 2007.
- SILVA, Jorge H. Pais da, *Páginas de história da Arte*, vols. 1 e 2, Lisboa, Ed. Estampa (col. Teoria da Arte) 1993.
- VENTURI, Lionello, *História da Crítica de Arte*, Lisboa, Ed. 70, 1998.

A Bibliografia específica será indicada à medida que forem leccionados os respectivos temas.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a compreensão das linhas matriciais que determinaram a evolução cultural e artística ao longo dos séculos, bem como os conceitos que lhes subjazem, os alunos terão que adquirir conhecimentos que lhes permitam compreender as múltiplas razões que explicam a evolução transformativa dos diversos movimentos culturais e artísticos.

Conhecer o processo evolutivo das Teorias da Arte, bem como as modernas concepções face ao objecto artístico, o seu papel na sociedade e os objectivos que presidem à sua criação.

Reconhecer a importância e o papel da Crítica de Arte na contemporaneidade

**Metodologias de ensino**

Aulas teóricas e teórico-práticas partindo da análise de obras de arte e da interpretação de textos significativos, procurando fazer o enquadramento cultural e artístico das questões em análise e convocar a reflexão dos alunos e o debate construtivo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo uma UC onde a maioria das aulas são de carácter teórico, não obstante a sua componente expositiva (apoiada num suporte de imagem e/ou interpretação textual) imprescindível à prossecução dos objectivos propostos (compreensão e caracterização da evolução cultural e artística ao longo dos séculos), a docente convoca sempre a participação reflexiva dos alunos, procurando desenvolver neles a capacidade de análise e formulação de pensamento estruturado.

Para as aulas teórico-práticas são fornecidos aos alunos materiais didácticos que os preparam para a participação activa e reflexiva nas mesmas, de modo a fomentar o espírito crítico e a análise interpretativa, sendo este o método de ensino mais adequado aos objectivos enunciados.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Docente Responsável**Diretor de Curso, Comissão de Curso****Conselho Técnico-Científico**